

AMB apoia luta da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia para reverter veto ao PL 2.687/2022

Associação Médica Brasileira (AMB) vem por meio desta manifestar total apoio à Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) acerca do [Projeto de Lei 2.687/2022](#), que foi vetado integralmente pelo Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, nesta terça-feira (13).

O PL 2.687/2022 propõe equiparar pessoas que convivem com o *diabetes mellitus tipo 1 (DM1)* como deficiência para todos os efeitos legais e garantia de direitos e acesso a insumos essenciais.

O diabetes tipo 1 é uma doença crônica, causada pela deficiência da produção de insulina, que em geral surge na primeira ou segunda infância e, portanto, reflete uma condição de quase uma vida inteira convivendo com a doença, que atinge atualmente cerca de 600 mil brasileiros.

Aprovado anteriormente na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, representa um marco fundamental na promoção da equidade e na redução das desigualdades enfrentadas por essa população. Este veto presidencial cria uma barreira para estes brasileiros.

AMB e SBEM, reiteram que o reconhecimento do diabetes como uma condição que gera limitações é amplamente adotado em diversas nações e promove também economia para o sistema de saúde pela prevenção de complicações. Este reconhecimento reflete não apenas a realidade clínica da deficiência de um hormônio essencial, mas também o impacto direto que a falta de acesso a insumos e tratamentos adequados pode ter na saúde e na qualidade de vida das pessoas.

Sua aprovação é crucial para mitigar os impactos do diabetes e para fortalecer o compromisso do Brasil com uma saúde pública mais justa e inclusiva.

A AMB acompanha de perto os passos para a reversão deste veto presidencial e mantém total apoio a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, sua filiada, bem como a Sociedade Brasileira de Diabetes

Reafirma ainda seu compromisso com a defesa da saúde da população brasileira e entende ser esta demanda legítima e essencial para promover equidade e garantir melhores condições de vida para todos os brasileiros que convivem com diabetes.

Associação Médico Brasileira (AMB)